



No leito da Ribeira do Maloás, a cerca de 220 m da sua foz, existe uma queda de água, com cerca de 15 a 20 m de altura, que exhibe um extenso afloramento de uma disjunção prismática, ou colunar, em escoada lávica basáltica subaérea do Complexo do Pico Alto. Os prismas, de dimensões decimétricas, no topo e na base da queda de água apresentaram-se truncados, segundo um pavimento poligonal do tipo “Calçada de Gigantes”.

.....
Texto João Carlos Nunes - Vulcanólogo
Universidade dos Açores

Fotos Paulo Henrique Silva/SRAM

VULCANISMO